

Fórum lança novo foco para discussão de Chagas

Após ser considerado oficialmente livre da contaminação através do barbeiro, em 2006, o Brasil registra agora outra realidade relativa à Doença de Chagas: os casos de transmissão alimentar. Para discutir esse novo fenômeno, a globalização da patologia, levada aos países desenvolvidos por imigrantes, e finalizar a preparação de diretriz internacional sobre o tema, a SBC reuniu especialistas no I Fórum Latino-Americano de Cardiopatia Chagásica, realizado em Belo Horizonte, nos dias 10 e 11 de dezembro.

Até recentemente, explica o coordenador de Normatizações e Diretrizes, Jadelson Andrade, um dos responsáveis pela organização do evento, os profissionais tinham que trabalhar apenas com chagásicos crônicos, usando recursos modernos para garantir tanto qualidade de vida como a postergação do óbito. A partir do início desse século, porém, esclarece, passaram a ser registrados casos da Doença de Chagas Aguda, transmitida por alimentos contaminados por fezes do barbeiro ou de mamíferos infectados com a doença. “O pior é que nesses casos o óbito ocorre em curto prazo”, diz (ver quadro).

Para orientar o diagnóstico da doença, os pesquisadores de vários países prepararam a /

Diretriz Latino-Americana para o Diagnóstico de Tratamento da Cardiopatia Chagásica. “O documento servirá também, através das versões em espanhol e inglês, para oferecer importante apoio aos profissionais que trabalham com a doença na Bolívia, Venezuela, Colômbia e em outros países do continente, da mesma forma que será importante para os médicos espanhóis, canadenses e norte-americanos que passaram a atender casos da doença em imigrantes que chegam de países onde a Doença de Chagas é endêmica”, conclui.

Contaminação alimentar

15 óbitos

Número registrado menos de 30 meses após a confirmação do contágio no Pará, Piauí, Santa Catarina, São Paulo e Bahia.

125 pacientes contaminados ao ingerir suco de açaí

30 casos decorrentes do consumo de caldo de cana

20 contágios via suco de bacaba

Fonte: Ministério da Saúde

O evento conquistou amplo apoio do Ministério da Saúde em função da parceria firmada em outubro com o ministro José Gomes Temporão. Na ocasião, também foi assegurado que a *I Diretriz Latino-Americana para o Diagnóstico, Tratamento e Controle da Doença de Chagas* será distribuída à rede de Atenção Básica, principalmente onde a doença ainda é prevalente. O ministro ainda convidou a SBC a realizar, em 2010, trabalho conjunto focado no diagnóstico e no controle da hipertensão arterial e do diabetes. Em contrapartida, a entidade propôs a criação do Dia Nacional de Uniformização do Combate às Doenças Cardiovasculares, quando seriam divulgados nacionalmente os protocolos de abordagem às doenças cardiovasculares. Da audiência participaram o assessor especial e o secretário de Assistência à Saúde do ministério, Adson França e Alberto Beltrame; o coordenador de Normatizações e Diretrizes, Jadelson Pinheiro Andrade; os presidentes, Antonio Carlos Palandri Chagas, da SBC, Daniel França Vasconcelos, da SBC/DF, e Andréia Assis Loures Vale, da SBC/MG; além dos diretores de Relações Governamentais, Lázaro Fernandes de Miranda, e de Publicações da SBC/CO, Geniberto Paiva Campos, na foto com o ministro.

